

Novo projecto de investigação sobre Insularidade e Doença

Um novo Projecto de Investigação na Área da Saúde, da responsabilidade de Eduardo Ferraz da Rosa e a decorrer no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, vai prosseguir no Arquipélago e em Portugal Continental, com apoio da Direcção da Ciência e Tecnologia do Governo da Região Autónoma dos Açores.

Tendo por objectivo a análise sistemática e o estudo multidisciplinar e qualitativo da experiência da Doença Oncológica no contexto das vivências específicas daquela patologia por doentes insulares açorianos, este projecto incide principalmente sobre populações, agentes, actores, práticas e representações da saúde e do sofrimento, nas perspectivas integradas e próprias das Ciências do Comportamento, da Psicossociologia da Doença, da Antropologia Cultural e Médica, da Epidemiologia e da História e Sociologia das Ciências Médicas e da Saúde.

Apoiado pela Presidência do Governo dos Açores e pela Direcção Regional para a Ciência e Tecnologia, este Projecto de Investigação – considerando-se que o mesmo “poderá representar uma ajuda importante para o conhecimento mais aprofundado e real das necessidades dos doentes oncológicos nesta latitude” –, foi logo declarado, em 2003, pela Secretária Regional dos Assuntos Sociais, de “especial interesse para a Região Autónoma dos Açores”, e classificado depois, em 2004, de “grande interesse e pertinência” pelo Ministério da Saúde do Governo da República.

A primeira fase desta pesquisa interdisciplinar (inspirada duplamente nos modelos teórico-práticos consagrados pelos trabalhos de Antropologia e Psicossociologia Médicas seguidos pela Escola Americana de Harvard e pela Sociologia Crítica europeia) decorreu segundo uma metodologia prático-científica de observação directa e participante, principalmente no Serviço de Oncologia Médica do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo (HSEAH) – cujo Director, Jácome Bruges Armas, é também Consultor médico-científico perma-



Eduardo Ferraz da Rosa: *Um Projecto de Investigação reconhecido de “grande interesse e pertinência” pelo Ministério de Saúde, e classificado pelo Governo Regional como “de especial interesse para a Região Autónoma dos Açores, no domínio da Saúde”.*

nente do trabalho em curso –, e deverá ser agora coordenadamente alargada a outros Serviços do HSEAH, com cujos Directores e no âmbito do arranque do mesmo projecto de investigação foram já acordadas novas componentes inovadoras e complementares deste pioneiro estudo em meio hospitalar regional.

Entretanto este Projecto de Investigação Científica, também apoiado por empresas, laboratórios e autarquias – e que irá passar a abranger e envolver novas instituições, centros, formações sociais e áreas clínicas públicas e privadas (nomeadamente em Lisboa e Coimbra, e nas ilhas Terceira, Graciosa, S. Jorge, Flores e Corvo), para cujo efeito foram já estabeleci-

dos protocolos de colaboração e parcerias a vários níveis institucionais, municipais e de ilha –, conta ainda com a colaboração associada de várias outras instituições médicas, de investigação e de ensino superior nacionais, às quais o Dr. Eduardo Ferraz da Rosa se encontra também ligado em virtude do seu próprio e confluente Projecto de Doutoramento, a decorrer no ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Faculdade de Medicina - Universidade do Porto).

Conhecido Investigador e Ensaísta terceirense, ex-Conselheiro Nacional de Educação (eleito pela Assembleia Legislativa Regional para representar a Região Autónoma dos Açores na-

quele órgão consultivo do Ministério da Educação), licenciado pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) e Assistente Universitário (com Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica/Mestrado, na área de especialidade de Axiologia e Ética, na Universidade dos Açores), Eduardo Ferraz da Rosa, que também leccionou na Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, foi professor no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da UA e Director de Curso no CIFOP (Pólo da Ilha Terceira), sendo actualmente Director da Biblioteca Geral do HSEAH, Investigador Associado do SEEBMO (Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular) do HSEAH (www.seebmo.org) e Bolseiro da Ciência e Tecnologia.

O seu protocolo de Doutoramento, decorrentemente articulado com os temas nucleares do seu projecto de Investigação, aborda fundamentalmente as categorias psicossociais, antropológicas, éticas, comunicacionais e clínicas das Doenças Neoplásicas nos Açores e nos Açorianos, tematizando questões como aquelas ligadas à História Clínica e à Identidade, à Fenomenologia Pática, à Memória Narrativa, à Psicologia do Padecimento, aos Testes Preditivos e aos Aconselhamentos Genéticos, para concluir com uma abordagem situada sobre as dimensões da Globalização, da Epidemiologia e dos Riscos em Saúde numa região insular e periférica como os Açores.

Este trabalho académico, aprovado e registado a título definitivo na Universidade do Porto (ICBAS) em Junho último, tem vindo a ser orientado e acompanhado pelos professores Maria Constança Paul Reis Torgal (Orientadora), do Departamento de Ciências do Comportamento do ICBAS; João Arriscado Nunes (co-Orientador), do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia (Departamento de Sociologia) da Universidade de Coimbra; Manuel Silvério Marques (do IPO-FG e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), e Júlio Machado Vaz (ICBAS, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto).

Insularidade e Doença em projecto

Um novo Projecto de Investigação na Área da Saúde, da responsabilidade de Eduardo Ferraz da Rosa e a decorrer no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, vai prosseguir no Arquipélago e em Portugal Continental, com apoio da Direcção da Ciência e Tecnologia do Governo da Região Autónoma dos Açores.

Tendo por objectivo a análise sistemática e o estudo multidisciplinar e qualitativo da experiência da Doença Oncológica.